

BOLETIM

Número 7

Janeiro 2025

projeto

GUAPI AÇU



PARCERIA



Bruno Kemp

RESTAURANDO A MATA ATLÂNTICA: CONQUISTAS E PARCERIAS EM 2024

Em 2024, alcançamos a meta de restaurar 40 hectares de Mata Atlântica, um dos biomas mais ricos em biodiversidade do mundo e, ao mesmo tempo, um dos mais ameaçados, com menos de 12% de sua cobertura original preservada.

Continua ►

REALIZAÇÃO

asa
ação
sócioambiental

Continuação da capa ▶

RESTAURANDO A MATA ATLÂNTICA: CONQUISTAS E PARCERIAS EM 2024

Todas as nossas ações de restauração são realizadas em propriedades parceiras, que desempenham um papel importante na recuperação desse ecossistema. Além de promover o reflorestamento, buscamos sensibilizar os proprietários sobre a relevância de proteger a Mata Atlântica, que é fundamental para a regulação climática, a conservação de espécies que só existem aqui e a manutenção dos recursos hídricos. Esse trabalho é um esforço coletivo para reverter séculos de degradação e construir um futuro mais equilibrado e sustentável. Os esforços agora estão focados na manutenção dessas áreas restauradas.

“Hoje, somos parceiros do Projeto Guapiaçu, contribuindo com o reflorestamento em nossa propriedade e desenvolvendo um trabalho paralelo de educação ambiental com crianças de escolas renomadas. Nosso foco é inspirar a responsabilidade ecológica nos jovens, criando um compromisso real com a proteção do meio ambiente. Estamos muito satisfeitos com essa parceria e parabenizamos a Ação Socioambiental pelo impacto positivo que tem gerado para nossa população e para a humanidade.”

André Luiz Galeno de Freitas
Proprietário da Fazenda Desempenho

“Tenho prazer de trabalhar ao lado do Projeto Guapiaçu, que está realizando um importante trabalho de reflorestamento em nossa propriedade. A restauração das áreas de Mata Atlântica é essencial para garantir o nosso futuro, pois, sem a preservação das florestas, não teremos água, um recurso fundamental tanto para a produção quanto para a nossa própria sobrevivência. O Projeto Guapiaçu, com sua abordagem focada na identidade da Mata Atlântica de baixada, tem sido um grande parceiro, cuidando do meio ambiente e nos ajudando a manter esse equilíbrio. Estamos orgulhosos dessa parceria que beneficia tanto a natureza quanto as nossas produções.”

Bruno Kemp
Sócio fundador da Pi kombucha Tropical,
localizada em Cachoeiras de Macacu

ESTUDANTES DO IFF DE MARICÁ SE TORNAM MONITORES AMBIENTAIS DO PROJETO GUAPIAÇU

O Programa de Monitoramento dos Recursos Hídricos (PMRH) capacitou mais de 60 alunos do curso Técnico em Meio Ambiente do Instituto Federal Fluminense (IFF) Maricá. O curso, com 40 horas, foi realizado em formato híbrido, combinando aulas teóricas e práticas presenciais, proporcionando formação completa e aplicada.

A iniciativa ampliou o conhecimento sobre gestão e preservação de recursos hídricos, fortalecendo a formação técnica e a atuação dos estudantes em questões ambientais. Essa parceria reforça o compromisso do PMRH com a educação ambiental e a sustentabilidade na região.



AS ATIVIDADES DE SENSIBILIZAÇÃO FORAM UM PONTO FORTE EM 2024

Nos últimos meses, a equipe de Educação Ambiental do projeto realizou diversas ações intensas. As visitas às



Unidades de Conservação atraíram 3.624 visitantes, e as atividades incluíram coletas de água e formação de estudantes do IFF Maricá. Destaque para o trabalho com a Turminha da EM Prof. Carlos Brandão do Faraó e o grupo da Melhor Idade.

Com os alunos do Faraó, aplicamos a Teoria da Mudança, promovendo sensibilização ambiental e transformação comportamental. O ponto alto foi a visita ao AquaRio e Museu do Amanhã, culminando em apresentações na escola sobre os temas trabalhados.

Com o grupo da Melhor Idade, em parceria com a Promoção Social e o Ação Socioambiental, realizamos oficinas mensais sobre Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs). Facilitadas pelo biólogo Péricles Muniz, as oficinas destacaram segurança alimentar e alfabetização botânica, com foco em plantas locais e seus múltiplos usos.



Fiquem ligados nas redes sociais do projeto Guapiaçu, em 2025 continuaremos com nossas ações e com muitas novidades!

MONITORAMENTO DE FAUNA

O monitoramento de mamíferos silvestres de médio e grande porte da Mata Atlântica é importante para direcionar ações de conservação da biodiversidade. Esses animais desempenham papéis ecológicos essenciais, como a dispersão de sementes e o equilíbrio populacional de outras espécies. Acompanhar suas populações permite identificar ameaças e avaliar a saúde dos ecossistemas. Dados coletados ajudam na escolha de estratégias de manejo e políticas de conservação, promovendo a proteção de espécies ameaçadas e a manutenção da floresta e seus serviços ecossistêmicos. Assim, o monitoramento contribui diretamente para a preservação deste bioma, um dos mais ricos e ameaçados do mundo.

O projeto realiza o monitoramento de mamíferos de médio e grande porte, em parceria com o Refauna e Caminho da Mata Atlântica, com foco nas antas (*Tapirus terrestris*), reintroduzidas pelo Refauna no Parque Estadual dos Três Picos, nas onças-pardas (*Puma concolor*), pacas (*Cuniculus paca*) e muriquis-do-sul (*Brachyteles*



arachnoides). As onças-pardas e pacas são monitoradas exclusivamente por armadilhas fotográficas, equipamentos espalhados por trilhas na floresta que registram fotografias e vídeos de animais. As antas são monitoradas por armadilha fotográfica e por equipamento de telemetria, que permitem localizar as antas no período pós-soltura. Os muriquis-do-sul são monitorados por busca ativa e por drone termal, que localiza os animais nas copas das árvores pelo calor dos seus corpos. No ano de 2024, obtivemos 4507 imagens de animais,

sendo 804 de antas, 37 de onças-pardas e 83 de pacas. Os muriquis-do-sul foram registrados em sete ocasiões, uma em 2023 e seis em 2024.

Esse é um monitoramento de longo prazo, associado ao projeto de reintrodução de antas, que permite acompanhar e avaliar o sucesso do reestabelecimento da população de antas nas florestas do Mosaico Central da Mata Atlântica Fluminense, no estado do Rio de Janeiro.

Agendamento de atividades nas escolas
(Educação infantil)

Nathalie Horta

nathalie.horta@institutoasa.org

Agendamento de visitação às Unidades de Conservação
(Visitação escolar e grupos)

Mário Antônio

mario.conceicao@institutoasa.org

Boletim Projeto Guapiaçu

RESPONSÁVEL: Ação Socioambiental - ASA
TEXTOS: Equipe Projeto Guapiaçu
REVISÃO: Gabriela Viana Moreira
FOTOS: Caio Oliveira, Tatiana Horta, Nathalie Horta e Vitória Lima
PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:
CONTICOM Comunicação Integrada



REALIZAÇÃO



projetoguapiacu.org

PARCERIA



PETROBRAS



projetoguapiacu

APOIO